

AVALIAÇÃO DO TEOR DE CONSTITUINTES DO EXTRATO METANÓLICO DAS FOLHAS DE *Psychotria deflexa*

Aline Rodrigues Vieira^{1*}, Marcia Espíndola da Silva¹, Leandro Lima Narcizo¹, Laiza Gonçalves¹, Julyana Alves Teixeira Borges¹, Anelise Samara Nazari Formagio¹.

1. Universidade Federal da Grande Dourados/ UFGD;

* Autor para contato: alinefarmaciabv@gmail.com

O Cerrado, vegetação predominante na região Centro-Oeste, é rico em espécies com possível potencial farmacológico, destacando-se a família Rubiaceae, com ampla distribuição de gêneros, como a *Psychotria*. Estudos químicos realizados com *Psychotria* demonstraram a presença de alcaloides polindólicos e indólicos monoterpênicos, além de iridóides, sendo estes compostos relacionados a atividades como antioxidante, anti-inflamatória, anticancerígena, anticolinesterásica e antiproliferativa, demonstrando, assim, o potencial do gênero. O estudo de *P. deflexa* visa contribuir para o conhecimento químico de espécies deste gênero, através da caracterização dos compostos químicos do extrato metanólico, uma vez que a espécie vegetal é encontrada na região Centro-Oeste e estudos anteriores mostraram a presença de metabólitos secundários de interesse na indústria farmacêutica. O objetivo deste trabalho foi investigar o teor de constituintes do extrato metanólico das folhas frescas de *P. deflexa*. O material vegetal (folhas) foi coletado na região de Dourados/MS e identificado pela botânica Zefa Valdivina Pereira. Uma exsicata foi depositada no herbário da UFGD (DDMS 5005). O material foi seco em estufa de circulação a 45°C durante 7 dias e triturado em moinho de facas até a obtenção de um pó uniforme. O extrato metanólico foi obtido por maceração exaustiva a frio do pó das folhas. O material macerado foi filtrado, concentrado em evaporador rotativo, congelado e liofilizado para obtenção do extrato metanólico das folhas de *P. deflexa* (EMPD). Para determinação dos teores dos constituintes químicos, foram feitas curvas de calibração para determinar a concentração de flavonoides, flavonol, taninos condensados e fenóis totais. Após a preparação das soluções foram realizadas as leituras em

espectrofotômetro juntamente com a amostra avaliada. Os resultados das análises demonstraram, para os fenóis, $11,42 \pm 8,12$ miligramas equivalentes de ácido gálico por grama de extrato mg/EAG/g; para os flavonoides, $37,64 \pm 10,14$ miligramas equivalentes de quercetina por grama de extrato mg/EQ/g; para os flavonóis, $275,07 \pm 8,40$ miligramas equivalentes de quercetina por grama de extrato mg/EQ/g e, para os taninos condensados, $194,67 \pm 9,02$ miligramas equivalentes de catequina por grama de extrato mg/EC/g. Observou-se que as maiores concentrações observadas no extrato EMPD foram das classes dos flavonóis e taninos condensados, que podem em parte justificar as atividades biológicas de espécies do gênero *Psychotria* já descritas na literatura.

Palavras-chave: *Psychotria*, erva de rato, fitoquímica.

Agradecimentos: Agradecemos a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasil) e UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) pelo apoio financeiro e suporte.